

# Real Grandeza proporciona ganhos muito acima da inflação

## Destaques desta edição

**SUPERANÇA DE METAS:** todos os planos da Fundação superaram suas metas de rentabilidade em 2025, com destaques expressivos para o Plano CD (14,96%) e Futurus (15,28%), garantindo ganhos reais acima da inflação para todos os participantes.

**IMUNIZAÇÃO DO PLANO BD:** a proteção do plano avançou significativamente para 90% dos ativos casados com os compromissos futuros (*Cash Flow Matching*), com o objetivo traçado de atingir 100% de imunização ainda em 2026.

**SEGREGAÇÃO DO PLANO CD:** concluído com sucesso o projeto de segregação da massa de participantes em Renda Vitalícia, destravando a possibilidade de aplicar a mesma estratégia segura de imunização (casamento de fluxos) para este grupo.

**RESULTADOS GERAIS:** a gestão superou os índices de referência (benchmarks) em quase todas as classes de ativos.

## CENÁRIO ECONÔMICO

A seguir, serão apresentados os principais eventos nacionais e internacionais do segundo semestre de 2025, com impacto relevante sobre a conjuntura econômica e que fundamentam as estratégias de investimento da Real Grandeza no período. Apesar do cenário desafiador, todos os planos da Fundação superaram suas respectivas metas de rentabilidade no ano.

O segundo semestre de 2025 deu continuidade a um ambiente global complexo. A política externa dos Estados Unidos seguiu como fonte de tensão, com o governo Trump testando novos limites geopolíticos. Em dezembro, repercutiu o anúncio de um bloqueio a petroleiros na costa da Venezuela, interpretado como um novo teste de autoridade da administração americana, mantendo o mercado internacional em alerta quanto a possíveis riscos na cadeia de fornecimento de energia.

No Brasil, o cenário doméstico foi dominado pela pauta fiscal e pelo aquecimento antecipado da corrida eleitoral de 2026. O semestre encerrou-se com uma importante vitória para a equipe econômica: a Câmara dos Deputados aprovou, em meados de dezembro, um pacote de medidas visando o equilíbrio das contas públicas. O texto aprovada prevê um corte de 10% em benefícios fiscais vigentes e o aumento da tributação sobre setores específicos, como “*bets*” (apostas), fintechs e Juros sobre Capital Próprio (JCP). A expectativa do Ministério da Fazenda é que essas medidas gerem um impacto positivo significativo na arrecadação em 2026, sinalizando um esforço de disciplina fiscal.

A aprovação do pacote fiscal trouxe certo alívio aos prêmios de risco, compensando parcialmente o aumento da volatilidade gerada pelo cenário político.

## O mercado reagiu com cautela às movimentações

Na frente inflacionária, o cenário exigiu atenção contínua. Dados de novembro e dezembro mostraram que a inflação de serviços continua pressionada, sendo o principal vetor de aceleração do IPCA. Esse quadro de persistência inflacionária reforça a postura conservadora do Banco Central, que manteve a taxa Selic em patamar bastante contracionista ao longo do semestre para assegurar a convergência da meta no horizonte, enquanto monitora os efeitos da nova política fiscal aprovada pelo Congresso.

## GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

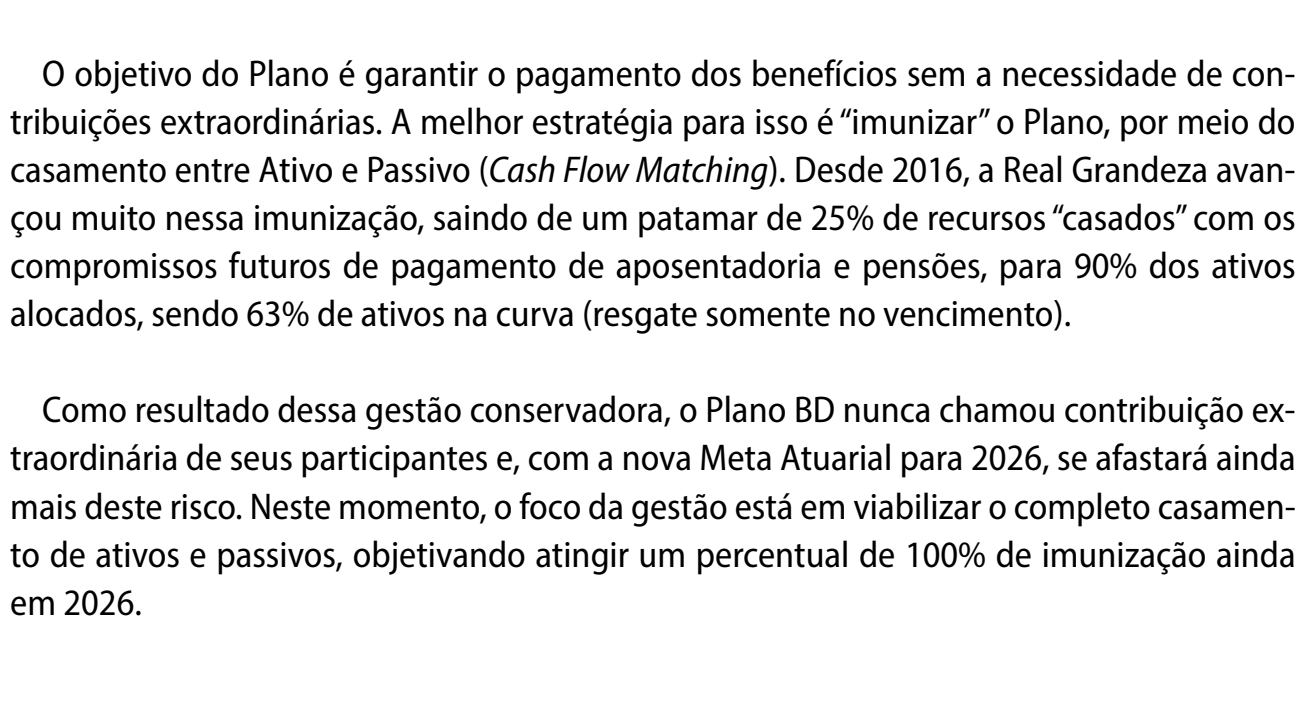
## Rentabilidade/classes de ativos

Benchmark (índice de referência do segmento)

		dez.	2025
BD	<b>Retorno</b>	<b>3,76%</b>	<b>10,26%</b>
	Meta	2,73%	9,31%
	Diferencial	1,03%	0,95%
CD	<b>Retorno</b>	<b>6,22%</b>	<b>14,96%</b>
	Meta	3,08%	9,56%
	Diferencial	3,14%	5,40%
FRGPrev	<b>Retorno</b>	<b>5,82%</b>	<b>13,98%</b>
	Meta	2,22%	8,00%
	Diferencial	3,61%	5,99%
Futurus	<b>Retorno</b>	<b>6,40%</b>	<b>15,28%</b>
	Meta	2,64%	8,43%
	Diferencial	3,76%	6,84%

Apesar de um 2025 com alta volatilidade, tanto no Brasil, quanto no mundo, a Real Grandeza conseguiu obter uma performance muito positiva no ano. **Todos os Planos superaram as suas metas.** Abaixo, segue um panorama do mercado em 2025.

## Rentabilidade 2025 (%)



Conforme mostra o gráfico acima, os ativos brasileiros tiveram um excelente desempenho no período. Os fundos da Real Grandeza se beneficiaram desse cenário, com retornos superiores aos benchmarks em quase todas as classes de ativos. Embora a exposição cambial tenha gerado retorno negativo, com o dólar desvalorizando 11%, essa posição é importante na composição da carteira como proteção em momentos adversos para os ativos locais, como ficou demonstrado em 2024.

Apesar de a análise se basear em uma janela de curto prazo, esse bom resultado é fruto de uma visão de longo prazo adotada pela Fundação. A Real Grandeza aproveitou as oportunidades que surgiram, ao longo de 2024, para montar posições em ativos oferecidos a preços atraentes, como as compras de títulos públicos atrelados ao IPCA (NTN-Bs). Adicionalmente, a melhoria contínua dos processos de seleção de gestores, com atualização do manual interno e diversificação por meio de novos fundos, também contribuíram para os resultados positivos sobre os benchmarks.

Mais do que capturar movimentos de mercado pontuais, o desempenho reflete a importância de uma alocação estratégica robusta e bem estruturada, que busca equilibrar risco e retorno ao longo do tempo. Ao manter uma carteira diversificada, com exposição a diferentes classes de ativos e horizontes de investimento, a Real Grandeza reforça seu compromisso com a geração de retornos consistentes sempre de maneira prudente, com o objetivo de entregar aos participantes uma melhor situação financeira na aposentadoria.

# Plano BD

## Mais próximo da “imunização” total

O plano BD é um plano maduro, em que o passivo (pagamento de benefícios) assume um papel central na gestão dos ativos da carteira de investimentos.

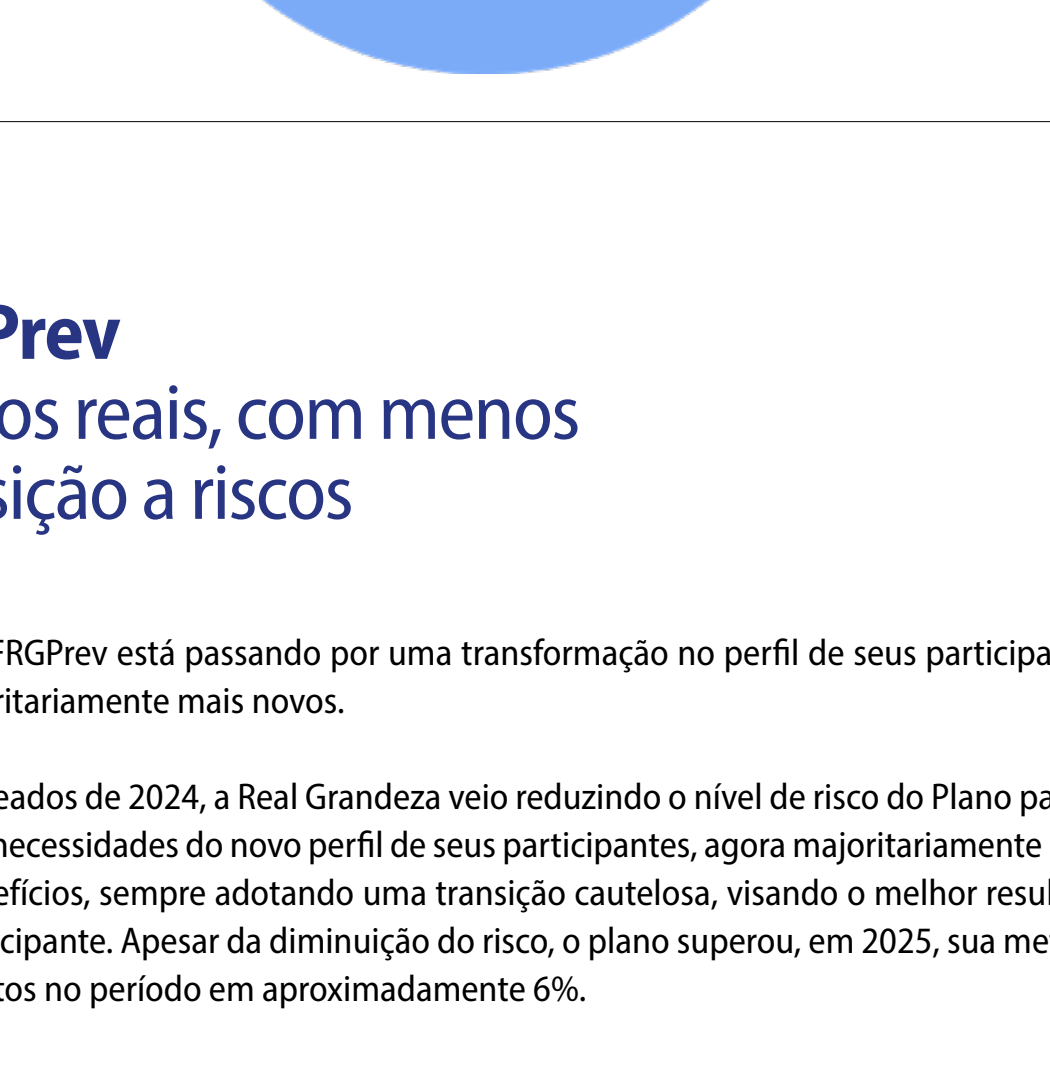
O objetivo do Plano é garantir o pagamento dos benefícios sem a necessidade de contribuições extraordinárias. A melhor estratégia para isso é “imunizar” o Plano, por meio do casamento entre Ativo e Passivo (*Cash Flow Matching*). Desde 2016, a Real Grandeza avançou muito nessa imunização, saindo de um patamar de 25% de recursos “casados” com os compromissos futuros de pagamento de aposentadoria e pensões, para 90% dos ativos alocados, sendo 63% de ativos na curva (resgate somente no vencimento).

Como resultado dessa gestão conservadora, o Plano BD nunca chamou contribuição extraordinária de seus participantes e, com a nova Meta Atuarial para 2026, se afastará ainda mais deste risco. Neste momento, o foco da gestão está em viabilizar o completo casamento de ativos e passivos, objetivando atingir um percentual de 100% de imunização ainda em 2026.

## Composição da Carteira

Confira, no gráfico abaixo, a composição da carteira do Plano BD em dezembro de 2025.

## Alocação BD



No gráfico, a parcela “CFM” significa a parte do Plano BD composta por Títulos Públicos do Governo com objetivo específico para o pagamento de benefícios do Plano. A soma das parcelas “CFM” e “Caixa” é a Carteira Imunizada ao fim de Dezembro de 2025. Em Janeiro 2025, a parcela imunizada do Plano BD somava cerca de 90%, como explicaremos abaixo.

A parcela “Legado” são os ativos legado do Plano BD como Imóveis, Empréstimos, Pro-man e CRT.

As parcelas de Renda Fixa, Renda Variável, Multimercados e Exterior fazem referência aos segmentos de ativos da “Carteira Estratégica”, que foi construída como forma a gerar as condições financeiras para completar a imunização total do Plano BD. Uma vez que esta Carteira Estratégica já cumpriu seu objetivo, a partir de Janeiro de 2025 o Plano BD iniciou o processo de resgate desta carteira e alocação integral em “CFM”, objetivando a imunização total do Plano.

# Plano CD

## Diferentes soluções para diferentes grupos

Para o grupo de ativos, temos como objetivo da gestão gerar retornos reais para que o participante acumule recursos suficientes para a sua aposentadoria. Para tanto, hoje o Plano possui mais de 60% em títulos que oferecem retorno da inflação mais juros reais. Este objetivo é atingido com mais facilidade quando há uma visão de longo prazo, permitindo a maturação dos investimentos feitos.

O ano de 2025 demonstra a importância de manter uma alocação de longo prazo, menos reativa à eventos de curto prazo e mais alinhada ao objetivo maior do Plano. Os retornos elevados no ano premiaram essa visão de longo prazo. No grupo que optou pela Renda Vitalícia, assim como em um Plano BD, a melhor estratégia é fazer o casamento de Ativos e Passivos (*Cash Flow Matching*). Para tal, a Real Grandeza concluiu o projeto de segregação desta massa de participantes, possibilitando “destravar” a estratégia de Cash Flow Matching, a ser realizada ao longo de 2026.

## Composição da Carteira

No gráfico, mostramos a composição da carteira do Plano CD em dezembro de 2025.

## Alocação CD



# FRG Prev

## Ganhos reais, com menos exposição a riscos

O Plano FRGPrev está passando por uma transformação no perfil de seus participantes, antes majoritariamente mais novos.

Desde meados de 2024, a Real Grandeza veio reduzindo o nível de risco do Plano para se adaptar às necessidades do novo perfil de seus participantes, agora majoritariamente recebendo benefícios, sempre adotando uma transição cautelosa, visando o melhor resultado para o participante. Apesar da diminuição do risco, o plano superou, em 2025, sua meta de investimentos no período em aproximadamente 6%.

## Composição da Carteira

No gráfico, mostramos a composição da carteira do Plano FRG PREV em dezembro de 2025.

## Alocação FRGPrev



# Plano Futurus

## Manutenção da visão de longo prazo

O Plano FRGPrev está passando por uma transformação no perfil de seus participantes, antes majoritariamente mais novos.

Desde meados de 2024, a Real Grandeza veio reduzindo o nível de risco do Plano para se adaptar às necessidades do novo perfil de seus participantes, agora majoritariamente recebendo benefícios, sempre adotando uma transição cautelosa, visando o melhor resultado para o participante. Apesar da diminuição do risco, o plano superou, em 2025, sua meta de investimentos no período em aproximadamente 6%.

## Composição da Carteira

No gráfico, mostramos a composição da carteira do Plano FRG PREV em dezembro de 2025.

## Alocação Futurus

